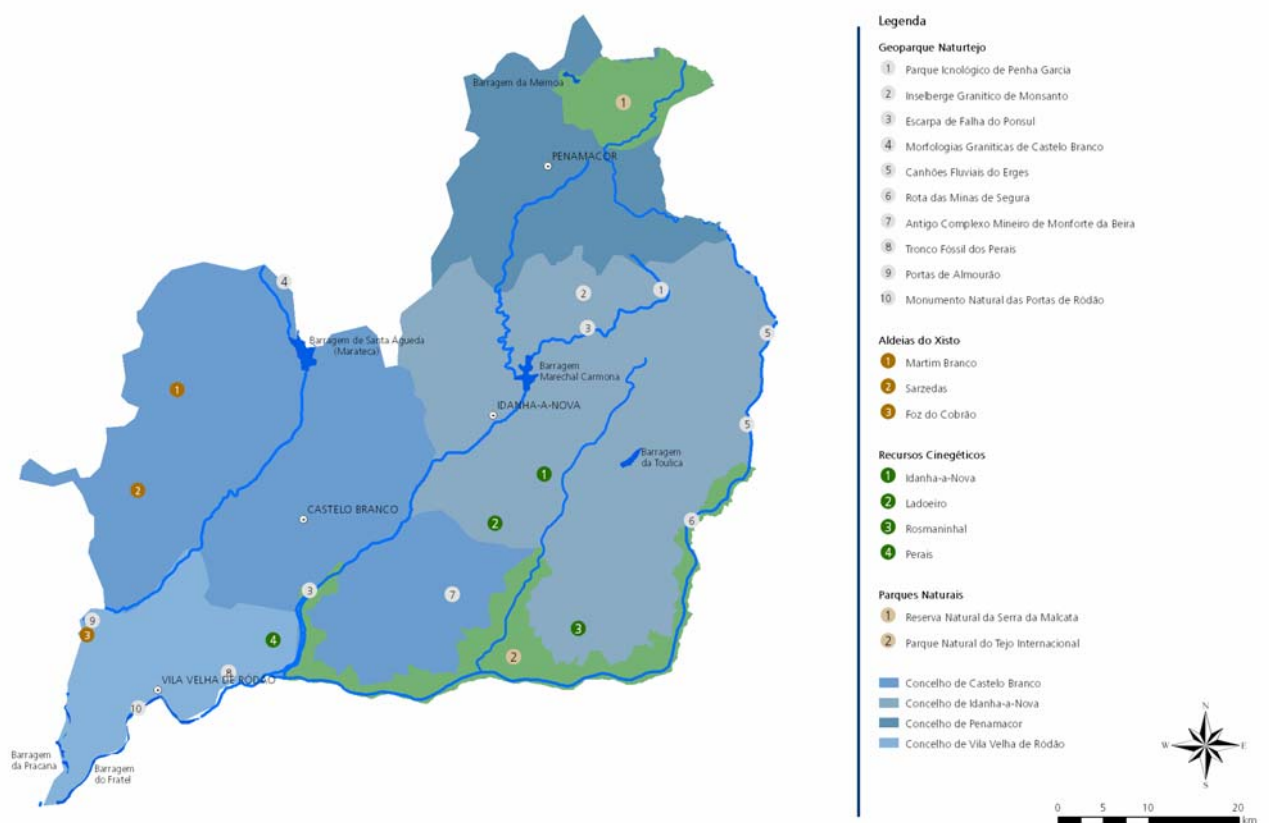


## 1. TURISMO

### 1.1. PRINCIPAIS RECURSOS NATURAIS DA BIS

A Beira Interior Sul possui potencialidades e recursos naturais únicos passíveis de serem potenciados e de grande valor para a atractividade do turismo rural e de natureza. Na Figura seguinte estão identificados alguns dos principais recursos e potencialidades.

Figura 1 – Localização dos principais recursos naturais da BIS



Fonte: ADRACES, 2008

Dos recursos assinalados destacam-se três elementos com potencialidades naturais únicas, que dão ao território da Beira Interior Sul argumentos para se posicionar de forma competitiva no mercado do turismo de natureza e em espaço rural. São eles:

#### ► Parque Natural do Tejo Internacional

Constitui um dos mais importantes sítios naturais de Portugal e Europa já que alberga um património natural de excepcional valor, em termos paisagísticos, fauna e flora. A criação do Parque teve como grande objectivo a preservação destes recursos e o desenvolvimento sustentável da região. Entre outras actividades de Turismo de Natureza, podem ser desenvolvidas as seguintes: Birdwatching; percursos pedestres; percursos temáticos.

#### ► Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional

É a primeira área territorial classificada pela UNESCO em Portugal e conta com um número significativo de sítios de relevante interesse geológico. O principal objectivo do Geoparque

é o de valorizar os locais que contam a história da terra e fomentar o desenvolvimento da região através da associação a este Parque de um conjunto de produtos locais. A conservação da natureza, acções de educação e turismo de natureza são objectivos do Geoparque.

▶ **Reserva Natural da Serra da Malcata**

A reserva natural da Serra da Malcata constitui um espaço privilegiado de recursos botânicos e faunísticos, sendo um espaço de preservação do lince ibérico, actualmente em vias de extinção. Podem realizar-se actividades de desporto na natureza e actividades de interpretação da natureza.

A estes de três elementos nucleares está associado um património geológico que lhes conferem características singulares, sendo elementos distintivos. Destacam-se:

▶ **Inselberg Granítico de Monsanto**

O Inselberg, ou monte-ilha, de Monsanto é um dos exemplos da paisagem granítica que se encontra no Norte e Sul do país. O Inselberg de Monsanto surge numa vasta planície. A aldeia desde cedo foi habitada, no sentido de incrementar a defesa desta região aplanada, com a população a estabelecer uma relação muito próxima com as enormes bolas graníticas, construindo-se a aldeia em cima das rochas.

▶ **Ícnofósseis de Penha Garcia**

Estão no Vale do Pônsul, onde, entre as fragas de xisto e granito, existem vestígios daquilo que foi a existência de vida há 480 milhões de anos. Trata-se de marcas da actividade do dia-a-dia de organismos marinhos, que pertencem ao período Ordovícico Inferior. São imagens em forma de serpente, fossilizadas na época de formação da crosta terrestre, quando esta região fazia parte de um vasto mar de águas pouco profundas, onde proliferavam os organismos que viriam a dar origem aos seres que hoje dominam os mares.

▶ **Portas de Almourão**

Existe aqui uma deformação tectónica. Esta zona foi apanhada por uma grande colisão continental que se iniciou há 380 milhões de anos, com sedimentos depositados nos oceanos 600 milhões de anos antes de serem apertados por placas tectónicas. Junto ao rio, encontram-se skolithos - tubos domiciliários de vermes poliquetas ou foronídeos marinhos que ficaram fossilizados na rocha. Há vestígios do que foi o sítio há 500 milhões de anos.

▶ **Garganta epigénica das Portas de Ródão**

Aqui, o rio Tejo corre por entre gigantes quartzíticos pré-históricos. Trata-se de uma incisão de 260 metros de profundidade, onde se vêem as marcas do que foi o processo que levou ao que é hoje este rio - que teve início há 2,6 milhões de anos, por erosão remontante de um sistema fluvial Atlântico. O traçado epigénico do rio nas Portas de Ródão, é explicado pelo sistema fluvial, que terá avançado à velocidade de dez centímetros por cada mil anos. Nesta zona, cruzam-se quatro grandes acidentes tectónicos.

▶ **Tronco fóssil de Perais**

Grande fragmento de tronco petrificado. Este tronco fóssil tem 1 metro de diâmetro e uma idade superior a 5 milhões de anos.

▶ Canhões Fluviais do Erges

Zona do rio Erges, onde a erosão formou três gargantas numa curta distância.

▶ Morfologias graníticas de Castelo Branco

Formas graníticas que a água moldou. Na serra da Gardunha, á um colosso de granito que se ergue sobre o vasto plano de Castelo Branco, atingindo 1227 metros na sua maior altitude.

Ainda associadas às riquezas naturais da Região destacam-se:

▶ Aldeias de Xisto de Martim Branco, Foz do Cobrão e Sarzedas

▶ Barragens de Santa Águeda (Castelo Branco), do Penedo Redondo (Casal da Serra – São Vicente da Beira), do Pisco (São Vicente da Beira) de Meimoa, e de Marechal Carmona (Idanha-a-Nova).

▶ Recursos Cinegéticos

▶ Antigas Minas de Segura

De onde se extraiu lítio, estanho, zinco, tungsténio, entre outros.

▶ Complexo Mineiro de Monforte da Beira

Onde se encontram vestígios que indicam a presença de um povo mineiro durante a II Idade do Ferro (séc. IV a.C.)

## 1.2. ALOJAMENTO

Uma oferta estruturada de equipamentos e serviços, como as condições de alojamento é fundamental para o desenvolvimento do sector do turismo, especialmente em espaço rural.

De acordo com o levantamento efectuado, existem na Beira Interior Sul 38 estabelecimentos hoteleiros, entre hotéis e pensões e 18 unidades de Turismo em Espaço Rural.

O concelho de Idanha-a-Nova é o que possui maior número de unidades de alojamento e mais diversificadas, possuindo no total 28 alojamentos, divididos por 4 hotéis, 17 residenciais/pensões e 8 alojamentos em espaço rural. Este elevado número de equipamentos ao dispor, deve-se em muito ao contributo das Termas de Monfortinho para o turismo no concelho, atraindo anualmente um elevado número de pessoas que procuram o balneário termal para o tratamento de diversas doenças.

No concelho de Castelo Branco a oferta circunscreve-se essencialmente à cidade de Castelo Branco, com três hotéis e nove pensões /residenciais. Existem somente 3 equipamentos que se encontram noutras freguesias deste Concelho, nomeadamente 1 casa de turismo rural em Alcains e 2 casas de natureza em Monforte da Beira e Malpica do Tejo.

Penamacor é o concelho com menor oferta à estadia turística com 3 pensões e 1 alojamento em espaço rural na vila de Penamacor e uma casa da natureza na Serra da Malcata.

Em Vila Velha de Ródão uma estalagem assegura a oferta de alojamento na sede de Concelho, e 5 unidades de Turismo em Espaço Rural, divididas entre 4 alojamentos de turismo rural (2 em Foz do Cobre, 1 em Vale do Cobre, da freguesia de Vila velha de Ródão; 1 em Silveira, da freguesia de Fratel) e 1 casa da natureza em Monte Fidalgo (freguesia de Perais).

À excepção de Vila Velha de Ródão, todos os concelhos da Beira Interior Sul possuem um parque de campismo, sendo 2 destes municipais (Castelo Branco e Penamacor) e 1 particular, em Idanha-a-Nova.

**Quadro 1 – Unidades de alojamento segundo a tipologia, 2008**

Unidades Geo.	Hotelaria			Residenciais/Pensões			Turismo Rural			Turismo de Natureza			Parques de Campismo N.º
	N.º	Capacidade		N.º	Capacidade		N.º	Capacidade		N.º	Capacidade		
		Quartos	Camas		Quartos	Camas		Quartos	Camas		Quartos	Camas	
C. Branco	3	209	403	10	202	437	1	-	-	2	-	28	1
Idanha-a-Nova	4	235	415	17	279	505	5	42	79	3	11	18	1
Penamacor	0	0	0	3	-	-	1	0	0	1	4	14	1
V. V. de Ródão	0	0	0	1	11	-	4	-	-	1	0	0	0
BIS	7	444	818	31	492	942	11	42	79	7	15	60	3

Fonte: ADRACES – Base de Dados, 2008

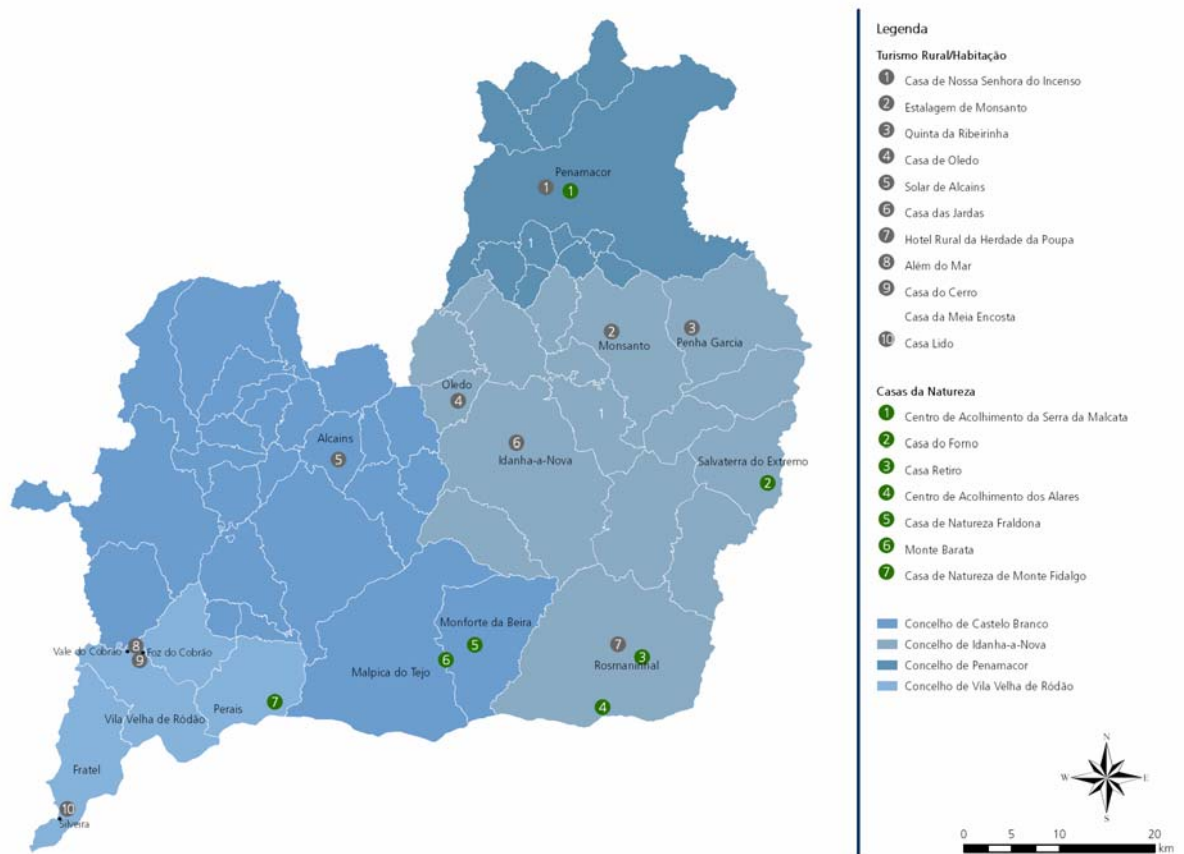
### 1.2.1. Oferta de alojamento em espaço rural

No Turismo em Espaço Rural os estabelecimentos de alojamento destinam-se a prestar serviços temporários de hospedagem prestados em zonas rurais dispoendo para o seu funcionamento de um conjunto de instalações, equipamentos e serviços complementares tendo em vista a oferta de um produto turístico diversificado em espaço rural. Estão integrados nos locais de forma a preservar e recuperar o património arquitectónico, histórico, cultural e paisagista através da manutenção de casas e construções tradicionais.

O quadro seguinte sintetiza as diversas modalidades de estabelecimentos turísticos em espaço rural e de natureza.

Da análise à Figura seguinte, a primeira nota que se retira é de que a Beira Interior Sul apresenta uma oferta de alojamento em espaço rural com pouca expressividade.

Figura 2 – Localização das unidades de alojamento em espaço rural



O concelho de Idanha-a-Nova é o que apresenta o maior número de unidades: 3 casas de natureza – Casa Retiro Tejo Internacional e Casa de Acolhimento dos Alares, ambas na freguesia de Rosmaninhal e, Casa do Forno na freguesia de Salvaterra do Extremo; e 5 unidades de turismo em espaço rural - Casa das Jardas, em Idanha-a-Nova, Casa do Oledo, Hotel Rural Herdade da Poupa em Rosmaninhal, Estalagem de Monsanto e Quinta da Ribeirinha, em Penha Garcia.

No concelho de Castelo Branco as unidades de turismo em espaço rural resumem-se a 3, distribuídas por 2 Casas de Natureza: Monte Barata, em Malpica do Tejo e Casa da Natureza Fraldona, em Monforte da Beira; e uma unidade de turismo em espaço rural: Solar de Alcains.

No concelho de Penamacor existem 2 unidades, uma de natureza: Centro de Acolhimento da Serra da Malcata; e 1 alojamento em espaço rural: Casa Nossa Senhora do Incenso.

No concelho de Vila Velha de Ródão é de assinalar 4 unidades de turismo rural: Além do Mar, no Vale do Cibrão; Casa do Cerro e Casa da Encosta, na Foz do Cibrão e Casa Lido em Silveira; e uma Casa de Natureza em Monte Fidalgo.

### 1.3. ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO TURÍSTICA

A animação turística é entendida como um dos mais importantes constituintes do sector turístico de uma região, pois são as actividades e experiências oferecidas que permitem aos visitantes desfrutar das potencialidades locais e prolongar a sua estadia.

De um modo geral, as organizações que desenvolvem actividades de animação turística podem ser empresas especializadas em diferentes tipos de animação (lazer e entretenimento, ambiental, cultural, etc.), estabelecimentos turísticos (hotéis, empreendimentos turísticos, restaurantes, casinos, etc.) ou outras entidades (museus, teatros, centros culturais, parques temáticos, etc.).

Embora este seja um sector recente, em fase de expansão, a Beira Interior Sul conta já com algumas entidades a operar nesta área. Do levantamento efectuado identificaram-se as seguintes entidades:

- ▶ Naturtejo – promove o turismo nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e ainda de Proença-a-Nova, Oleiros e Nisa, sobretudo turismo de natureza e preservação do património natural.
- ▶ Incentivos Outdoor, em Vila Velha de Ródão – actividades recreativas e desportivas tais como: passeios pedestres, BTT, desportos radicais, passeios de barco no Tejo, escola de escalada. Explora ainda uma casa de Turismo de Habitação e um restaurante em Foz do Cibrão.
- ▶ Ludventos: Organização de eventos de lazer e Recreio, Lda, em Castelo Branco - Actividades desportivas como BTT, desportos radicais, percursos pedestres, etc.
- ▶ FronteiraTur: Actividades Turísticas Internacionais, a operar no concelho de Idanha-a-Nova.
- ▶ Associação Equestre Rancho das Casinhas, em Penha Garcia - desenvolve actividades desportivas e recreativas na áreas de equitação.
- ▶ Vila Fraga, em Penha Garcia – tem como objectivos a organização, promoção e divulgação de eventos turísticos, desportivos e culturais.
- ▶ Escola de Escalada de Penha Garcia.
- ▶ A Canada - Actividades Turísticas, Lda, em Penha Garcia, - Actividades recreativas e desportivas (passeios pedestres, BTT, desportos radicais, etc).

## 1.4. TURISMO CINEGÉTICO

Outra área a apresentar importantes potencialidades para o desenvolvimento do turismo na BIS diz respeito às actividades relacionadas com a caça e pesca. As excelentes condições para a sua prática a juntar ao facto de estas actividades se complementarem com outros tipos de actividades turísticas, como prática de desporto, a visita a paisagens e património, gastronomia, entre outros, distribuindo-se entre uma ampla gama de segmentos turísticos, conferem a este ramo do turismo uma importância indiscutível.

A nível nacional os Terrenos Cinegéticos Ordenados constituem-se em Zonas de Caça onde, para além das limitações gerais estabelecidas por lei, o exercício da caça está sujeito a normas especiais de acordo com os respectivos planos de gestão, de ordenamento e exploração. Podem ser constituídas as seguintes zonas de caça: Zonas de Caça Nacionais (ZCN); Zonas de Caça Municipais (ZCM); Zonas de Caça Associativas (ZCA); e Zonas de Caça Turísticas (ZCT).

Abordando mais detalhadamente as Zonas de Caça Turística, estas têm por objectivo o aproveitamento económico dos recursos cinegéticos, garantindo a prestação de serviços turísticos adequados. Para além do exercício da caça, as concessionárias, devem assegurar a prestação de serviços turísticos, de alojamento, animação, restauração, transportes e infra-estruturas de apoio aos caçadores.

Analisando o sector da actividade cinegética da Beira Interior Sul existem 105 entidades a gerir reservas de Caça e Pesca, das quais 38 pertencem ao concelho de Castelo Branco, 40 ao concelho de Idanha-a-Nova, 20 ao concelho de Penamacor e 7 ao concelho de Vila Velha de Ródão.

Em relação às Zonas de Caça existem na Beira Interior Sul um total de 173 Zonas de Caça, das quais 50 são municipais, 75 associativas e 48 turísticas.

O concelho de Idanha-a-Nova apresenta uma maior representatividade, com 23 reservas de caça turísticas e com infra-estruturas adaptados para a actividade, como o Hotel Fonte Santa e o Hotel Astória em Monfortinho e o Hotel Rural Herdade da Poupa em Rosmaninhal que têm associados ao alojamento, actividades cinegéticas.

No concelho de Castelo Branco existem 16 Zonas de Caça Turísticas, existindo aqui escassez de oferta de unidades de alojamento e actividades complementares à actividade cinegética, como casas de natureza e de turismo em espaço rural.

Em Penamacor o turismo cinegético restringe-se a 4 Zonas de Caça Turísticas existindo igualmente uma carência ao nível de alojamento e outro tipo de actividades complementares à prática cinegética.

No concelho de Vila Velha de Ródão destaca-se a freguesia de Perais que na sua área geográfica comporta sete reservas de caça, 5 delas correspondentes a Zonas de Caça Turística.

O quadro seguinte indica o número de associações de caça e pesca e zonas de caça existentes em cada concelho da Beira Interior Sul.

## Reservas de caça e pesca, concelhos da BIS, 2008

Unidades Geográficas	Entidades	Zonas de Caça			
		ZCM	ZCA	ZCT	Total
Castelo Branco	38	19	29	16	64
Idanha-a-Nova	40	16	33	23	72
Penamacor	20	11	11	4	26
Vila Velha de Ródão	7	4	2	5	11
Beira Interior Sul	105	50	75	48	173

Fonte: Direcção Geral dos Recursos Florestais, 2008

### 1.5. TURISMO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

O Turismo de Saúde e Bem-estar tem sido um produto fortemente associado ao tratamento de patologias e a um público de utilizadores pertencentes a faixas etárias mais elevadas. Actualmente, com a mudança de estilos de vida e a crescente procura de actividades de lazer que proporcionem bem-estar e equilíbrio físico e emocional, esta associação é cada vez menor, sendo este produto procurado cada vez mais por pessoas mais jovens.

Existem também outras actividades de complementaridade ao turismo de saúde e que fazem com que o termalismo não seja usufruído apenas para tratamento de patologias, mas sim para bem-estar físico e emocional, associando ao termalismo um vasto conjunto de actividades de recreio e lazer, como desporto na natureza, actividade cinegética, gastronomia regional, património histórico-cultural, entre outras.

Nos últimos anos esta tipologia de turismo tem vindo a aumentar na Europa e prevê-se que mantenha um ritmo de crescimento anual entre 5% a 10% até 2015 (PENT<sup>1</sup>). Em Portugal, o Turismo de Saúde e Bem-estar representa 1,9% das motivações dos turistas que nos visitam, estando a região Centro entre as regiões prioritárias na estratégia de desenvolvimento deste produto.

Na Beira Interior Sul existe uma importante estância termal: as Termas de Monfortinho, onde a água, explorada com fins terapêuticos é o principal recurso endógeno da localidade. Estas têm grande representatividade para todo o sector turístico da Região, sendo o principal motor económico da freguesia, existindo na localidade 2 hotéis e 13 pensões / residenciais.

Para além desta estância termal existe no concelho de Penamacor o balneário termal da freguesia de Águas recentemente recuperado. Este é um complexo Termal que está ainda em fase experimental e onde escasseiam as infra-estruturas de apoio a esta actividade, como alojamento. São objectivos do município apoiar a criação de um conjunto de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento deste sector turístico no Concelho.

<sup>1</sup> Plano Estratégico Nacional do Turismo

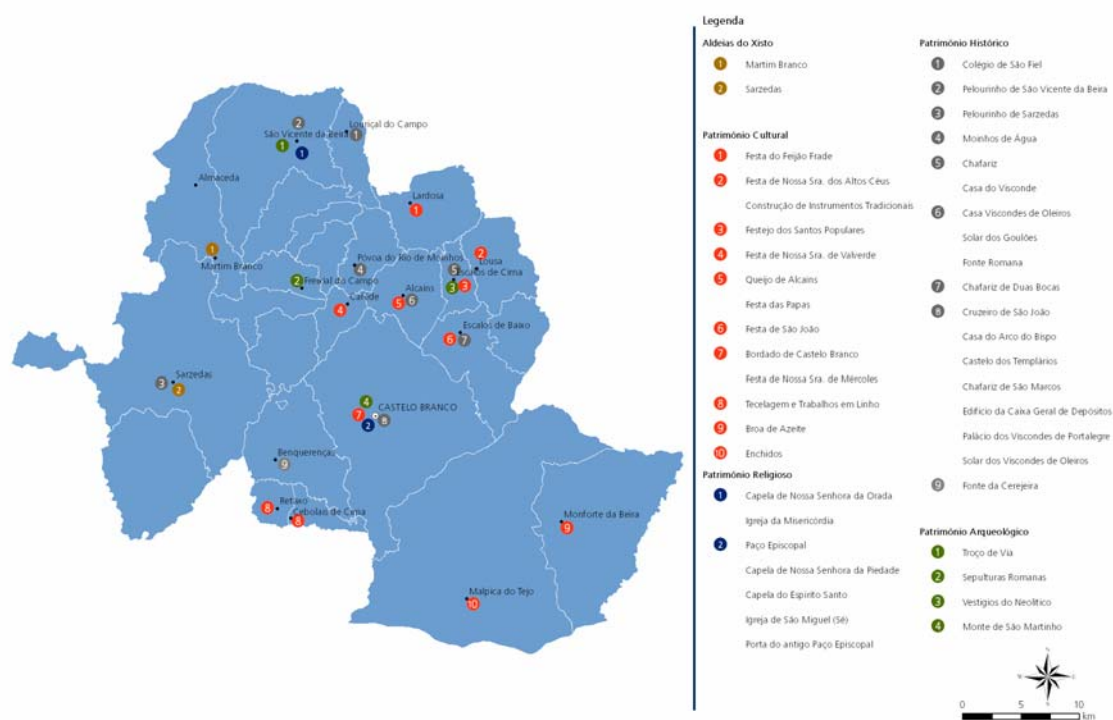
## 1.6. TURISMO CULTURAL: PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

O património histórico e cultural das regiões é hoje um forte atractivo para os turistas, como forma de identificação dos lugares, vivência de tradições e contacto com diferentes culturas. A promoção do património e produtos locais tradicionais é um veículo fundamental para estimular e atrair os visitantes, aumentar o valor dos bens e vantagens dos territórios, assegurar a singularidade das experiências oferecidas, a qualidade dos serviços e minimizar as inseguranças e/ou incomodidades, para que os visitantes desfrutem da melhor maneira possível das atracções naturais e culturais dos seus destinos eleitos.

O património histórico-cultural da Beira Interior Sul é diversificado e detém uma riqueza específica de características únicas que merece ser evidenciada. As vivências culturais e as tradições são igualmente fundamentais para a atracção dos turistas e visitantes da BIS, quer pela vivência e participação em eventos e tradições populares, quer seja pela experiência e contacto com hábitos e costumes do quotidiano das gentes desta região.

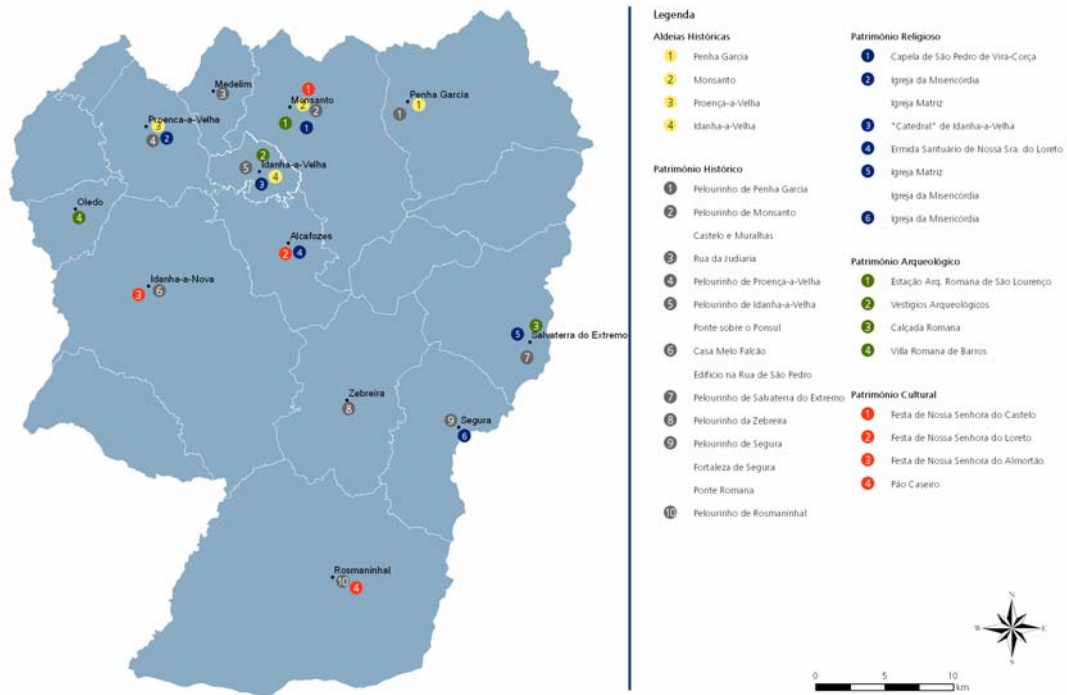
Existem na Beira Interior Sul um conjunto de atracções de excepção que se forem convenientemente dinamizadas, promovidas e comercializadas pelos diversos agentes de turismo, poderão fomentar a actividade turística neste território e gerar impactes positivos no desenvolvimento económico, social e cultural deste território (cf. próximas 4 figuras).

Figura 3 – Património histórico e cultural do concelho de Castelo Branco



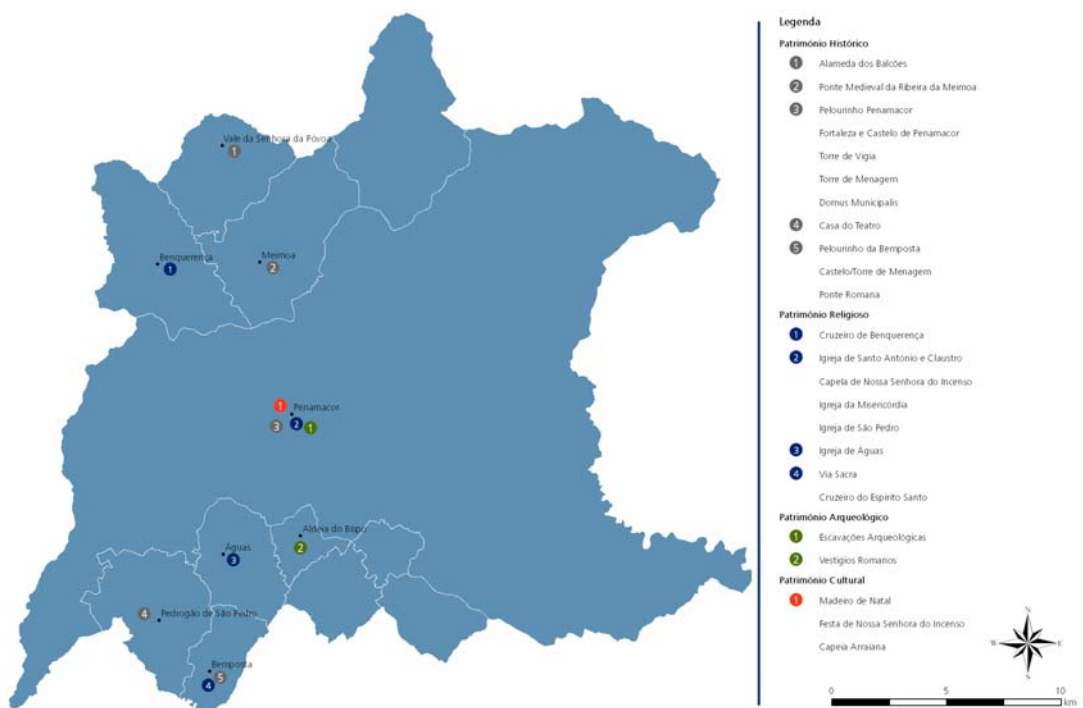
Fonte: ADRACES, 2008

Figura 4 – Património histórico e cultural do concelho de Idanha-a-Nova



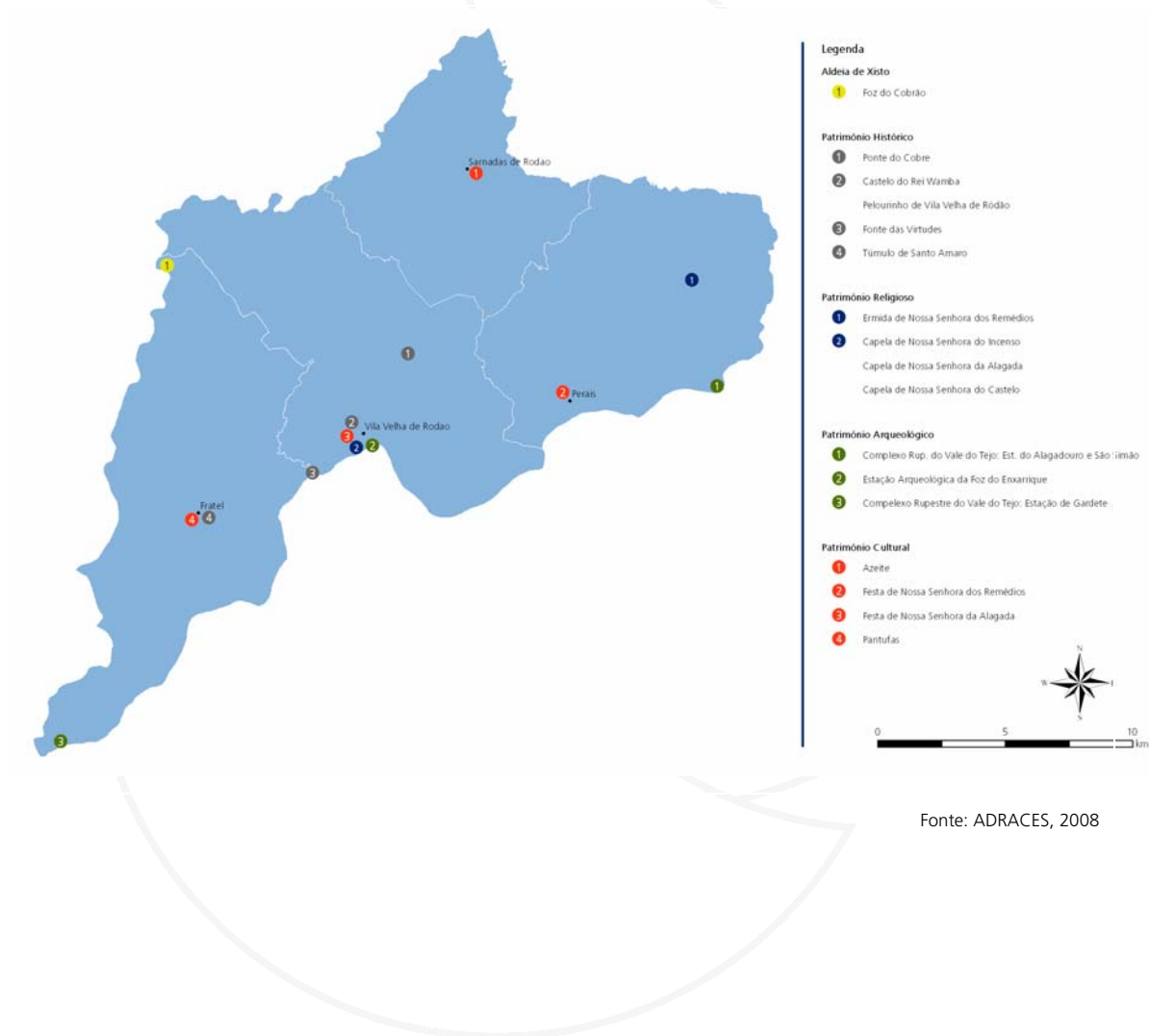
Fonte: ADRACES, 2008

Figura 5 – Património histórico e cultural do concelho de Penamacor



Fonte: ADRACES, 2008

Figura 6 – Património histórico e cultural do concelho de Vila Velha de Ródão



Fonte: ADRACES, 2008